

### TERCEIRIZAÇÃO - I

## Câmara dos Deputados deve votar o PL 4330 no dia 07 de abril

O PL 4330, que libera a terceirização em todas as áreas das empresas, mesmo as das atividades fim, deve ir à votação no dia 07 de abril na Câmara dos Deputados. O deputado Eduardo Cunha, presidente da Câmara, esteve reunido no dia 11 de março com representantes do empresariado da indústria, das instituições financeiras, da

agricultura e pecuária, dos transportes, da saúde e das cooperativas e lhes garantiu que a votação sai no dia citado.

O texto a ser votado será o substitutivo do deputado Artur Maia (SD-BA) que diz, explicitamente, que salários, direitos e benefícios serão diferenciados em função do enquadramento sindical.

### TERCEIRIZAÇÃO - II

## Com o PL 4330, “direitos conquistados após décadas de lutas serão solapados”

Miguel Pereira, secretário de Organização da Contraf-CUT, explicou os impactos para os trabalhadores, do substitutivo do deputado Maia:

*"Prevalece o enquadramento sindical pelo conceito de categoria profissional, quando na verdade todas as categorias serão esfaceladas. A classe trabalhadora será ainda mais*

*fragmentada em sua organização e representação e com isso, em pouco tempo, seus direitos conquistados após décadas de lutas serão solapados. As negociações coletivas só terão alguma efetividade, onde os empresários tiverem interesse e para os segmentos que avaliarem ser necessário".*

### TERCEIRIZAÇÃO - III

## Contraf-CUT chama bancárias e bancários à mobilização contra o PL 4330

Em 2013, a categoria bancária participou ativamente da mobilização que conseguiu barrar a votação do PL 4330 na Câmara dos Deputados. Diretores do SEEB-Passo Fundo e Região integraram as diversas caravanas que se deslocaram até Brasília.

A mobilização foi vitoriosa, pois obrigou os deputados a cancelarem a votação. Porém, já naquela época

alertávamos a categoria de que não poderíamos baixar a guarda, teríamos que manter o alerta. Para obterem lucros ainda maiores dos que já vinham obtendo, os banqueiros e o grande empresariado em geral não desistiriam da caça aos direitos dos trabalhadores.

A Contraf-CUT está chamando bancárias e bancários a se engajarem na mobilização contra o PL 4330.

### ARGENTINA

## Para entender o caso Nisman

No C&N anterior, trouxemos informações, que a mídia hegemônica não divulga, sobre a atuação do juiz Alberto Nisman na investigação do atentado terrorista contra a sede da Associação Mutual Israelita Argentina,

ocorrido 1994. Para entender melhor o caso, leia a íntegra do artigo que citamos, *Detrás de Nisman*, do jornalista argentino Santiago O'Donnell. Para tanto, acesse o sítio espanhol [www.rebelion.org](http://www.rebelion.org), data de 23-01-2015.

### BANCO DO BRASIL - I

## Sobre o Encontro Nacional de Saúde

Na sexta-feira, 13, foi realizado, em São Paulo, um encontro promovido pelos diretores da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) eleitos pelos funcionários. O encontro contou com a participação de dirigentes sindicais e de representantes da AAFBB, ANABB, APABB, e da AABB-SP.

Os diretores eleitos expuseram um painel sobre os problemas que o setor da saúde vem enfrentando no Brasil e os da Cassi, especificamente.

### BANCO DO BRASIL - II

## Cassi: associados querem negociação

Para a solução dos problemas da Cassi - desequilíbrio entre receitas e despesas que já dura 10 anos -, os diretores eleitos propuseram, entre outras medidas, a extensão da Atenção Integral à Saúde a todos os associados (Plano Associados e Plano Cassi Família). Por seu turno, demonstrando pouco compromisso com a saúde daqueles que chama de de seus colaboradores, o Banco do Brasil acena com, simplesmente, o aumento da contribuição somente dos participantes, mantendo a sua congelada nos 4,5% atuais.

O encontro decidiu que a Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CE-BB) deve buscar uma negociação com o banco sobre a Cassi o mais breve possível. Na página do SEEB-PF na Internet, pode ser lida matéria completa sobre o encontro.

### PIADINHA

O médico vai assinar uma receita, mas quando a puxa de trás da orelha, percebe que na verdade era um termômetro retal. Ele balança a cabeça e desabafa:

- Que raiva! Algum bundão ficou com a minha caneta.